



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

7,8 e 9 de julho 2012



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha Dirigida	Editoria: Educação	Data: 09/07/12
Assunto: Diretora de Gestão fala sobre o concurso		Página: Online

FOLHA DIRIGIDA

O maior site de concursos do Brasil

Diretora de Gestão fala sobre o concurso

Por Joana Pardal - joana.pardal@folhadirigida.com.br

Após oito anos de espera, foi confirmado o concurso para o magistério em Santa Catarina. Em entrevista à FOLHA DIRIGIDA, a professora Lúcia Gorges, Diretora de Gestão de Pessoas da Secretaria de Educação de Santa Catarina (SED-SC), informou que o edital está pronto e deve ser lançado já em agosto.

A possibilidade é de que seja oferecido um grande número de oportunidades. Após o concurso de remoção, cujo edital está previsto para sair essa semana, haverá um levantamento das vagas restantes. E, como não acontece concurso há muito anos, a quantidade de temporários ainda é alta. "Atualmente existem aproximadamente 10 mil vagas excedentes que serão preenchidas em parte com alteração de carga horária e o restante pelo concurso de ingresso. O número de servidores professores com idade e tempo de serviço para aposentadoria é de aproximadamente 3,1 mil", informou a diretora.

FOLHA DIRIGIDA - Está confirmada a previsão do edital para agosto desse ano?

Lúcia Gorges - O Edital está pronto e a data para início de inscrição continua para o mês de agosto.

Como está o andamento deste concurso?

Foram elaborados os quadros de vagas para o concurso de remoção que serão publicados no dia 26 de junho. Após este concurso, será feito o apanhado das vagas restantes para o concurso de ingresso dentro dos prazos estabelecidos.

Qual a importância do concurso neste momento?

Este concurso prevê o ingresso de professores nas disciplinas com maior carência de profissionais habilitados.

Já foi escolhida uma empresa organizadora?

Encaminhamos à Diretoria Financeira para providências.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O concurso irá oferecer quantas vagas? Serão todas imediatas ou para cadastro?

Após o concurso de remoção será feito o apanhado das vagas restantes.

A seleção será somente para professor ou para outros cargos também?

Somente para professores.

Quais serão os requisitos exigidos dos candidatos?

A habilitação profissional mínima exigida para este concurso será a de Licenciatura Plena na atuação.

De quanto serão os vencimentos? Os servidores terão direito a algum benefício?

O vencimento mensal será equivalente ao do nível/referência 7A, no valor de R\$ 1.490,40 para 40 horas semanais, acrescido de vale alimentação e regência de classe, fixado conforme legislação vigente.

Como será composta a seleção dos candidatos?

O presente Concurso Público será dividido em duas fases de caráter eliminatório e/ou classificatório, composta por prova objetiva (eliminatório/classificatório), e segunda fase, composta por prova de títulos (classificatório). A prova objetiva versará sobre conteúdos específicos e de gerais.

Há uma previsão de quando começarão as convocações?

Os candidatos aprovados e classificados escolherão vagas que serão oferecidas na primeira segunda semana de dezembro de 2012.

Como está composto o atual quadro de servidores da Educação? Há muitos funcionários temporários e servidores em vias de se aposentar?

Atualmente existem aproximadamente 10 mil vagas excedentes que serão preenchidas em parte de carga horária e o restante pelo concurso de ingresso. O número de servidores professores e tempo de serviço para aposentadoria é de aproximadamente 3,1 mil.

Os temporários serão completamente substituídos com este concurso?

Para aquelas vagas excedentes, isto é, onde não há professor habilitado e dono da vaga, se existem os contratos por licenças de saúde, gestação e licença prêmio, que sempre necessita emergenciais.

Os professores de Santa Catarina têm organizado paralisações desde o começo do ano para reivindicar melhorias nas condições de trabalho. Isso está sendo acompanhado pela secretaria?

Sim. A Secretaria de Estado de Educação constituiu um grupo com técnicos da secretaria e sindicato dos professores para estudar o assunto desde 2011.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 09/07/2012

Assunto: Educação além dos livros

Página: 24

DIÁRIO CATARINENSE

Joinville

CAROLINE STINGHEN E GABRIELA
ZIMMERMANN

Quem não lembra das aulas de geografia? Muita gente fica de cabelo em pé só de lembrar que era preciso memorizar muitas informações. Para facilitar o aprendizado dos alunos e fazer com que eles gostem da disciplina, uma professora de Joinville inventou um método criativo. Em vez de decorar, eles desenharam mapas em materiais alternativos, como camisas, comida e até sabonete.

A professora Cláudia Adriana Tenório de Melo, que dá aulas na Escola Municipal Geraldo Wetzel, sabia que os adolescentes das quatro turmas de 8º ano tinham apreensão quando se falava em mapas. Como o assunto é indispensável para a disciplina, a educadora deixou os trabalhos tradicionais de lado. Os estudantes confeccionaram mapas em caixas de sapato, fronhas e em comida.

– O mapa feito de cuca foi atacado assim que o trabalho foi apresentado, e não sobrou uma migalhinha – brinca a professora.

Ana Carolina Corrêa, 13 anos, fez um mapa-múndi utilizando grãos de arroz. Cada continente ganhou uma cor de esmalte.

– Eu não sabia ao certo o nome de todos os continentes, mas agora eu lembro porque penso nas cores com que pintei os grãos de arroz.

Música nas aulas de geografia, língua portuguesa e literatura

Os alunos do 1º ano do ensino médio inovador da Escola Municipal Osvaldo Aranha utilizam a música como forma de aprendizagem. Na atividade interdisciplinar de geografia, literatura e língua portuguesa, os estudantes tiveram que desenvolver um projeto sobre o tema “identidade”. E nada melhor do que cantar para falar sobre o assunto.

Os estudantes deveriam criar músicas ou paródias sobre o lugar em que vivem, sua escola, seus amigos e sua vida. A aluna Daiane Cristine Bertling, 15 anos, confessou que passou a gostar mais das disciplinas. – Acho que fez com que os alunos se interessassem mais.

Além de cantar, alguns até dançaram. As risadas foram inevitáveis. Fabiano de Oliveira, 14, conseguiu arrancar aplausos da plateia.

– Mais professores poderiam fazer atividades diferentes para atrair a atenção dos estudantes – disse.



Uso da música aumentou o interesse e envolvimento dos alunos na aula



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: Opinião

Data: 09/07/2012

Assunto: Recursos para educação

Página: 03

A NOTÍCIA

Recursos para educação

Estabelecer a relação entre gasto público em educação e produto interno bruto (PIB) é uma forma de medir a importância relativa do sistema educacional de um país face a todas as áreas que demandam recursos oficiais.

Uma vez que o PIB é a soma das riquezas produzidas por uma economia nacional em um ano, o indicador gasto em educação/PIB revela se existe ou não, num determinado país, uma política de financiamento sustentado da instrução. Esse percentual varia de 6% a 7% na Dinamarca, Chipre, Islândia e Noruega a menos de 3% em Japão, Eslováquia e Luxemburgo.

Parece realista, assim, a meta de investir 10% do PIB em educação até 2022, incluída pela Câmara dos Deputados no Plano Nacional de

Educação (PNE), a ser submetido ao plenário nas próximas semanas. Só que a elevação tem que ser gradativa, para que o Estado brasileiro não sofra um impacto insuportável. Precisamos de planejamento e não de voluntarismos.

Três erros devem ser evitados. O primeiro é o de imaginar que apenas a alocação de recursos é capaz de impulsionar para cima a curva da educação. O segundo equívoco é o de descuidar de outros aspectos, como o de que todo aluno tenha aprendizado compatível com sua série e que não haja nenhuma criança de menos de oito anos fora da escola. Finalmente, deve-se ter em conta que uma remuneração justa para os professores é parte integrante de qualquer política de melhoria da qualidade do ensino.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: Opinião	Data: 09/07/2012
Assunto: Iniciativas na educação		Página: 03

A NOTÍCIA

Iniciativas na educação

O estímulo à criatividade deve ser reforçado na educação em Joinville. Hoje, "AN" traz exemplos de ações diferenciadas promovidas por quatro professores para tornar o conteúdo mais atraente e, com isso, facilitar o aprendizado. A reportagem é apenas uma amostra, há outras iniciativas na rede escolar, tanto pública quanto privada, é claro. Mas é necessário que propostas dessa natureza se tornem cada vez mais comuns e não apenas, como ocorre tantas vezes, fruto do esforço pessoal de determinados professores. O comprometimento individual do educador é o alicerce desse trabalho, mas é preciso que os gestores em educação estejam permanentemente incentivando – e

reconhecendo – esse comprometimento.

A educação de Joinville apresenta resultados satisfatórios em comparação com as médias do Estado e do País nos exames aplicados nacionalmente. Seja entre escolas particulares (está com melhor desempenho) ou municipais, Joinville consegue relativo destaque. Mas sempre é preciso avançar mais. Iniciativas para tornar o aprendizado mais fácil e atraente devem estar na lista de providências. Por mais que a necessária tecnologia seja adotada, assim como melhor estrutura das escolas, reside na capacidade profissional dos professores boa parte do sucesso de uma empreitada educacional. Há outras ações, mas valorizar o professor colabora nesse esforço.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 08/07/2012
Assunto: Professores		Página: 44

DIÁRIO CATARINENSE

Professores

Também não encontrei em meus contracheques os 22% de aumento anunciados pelo governador. Do mesmo modo que grande parte do magistério, espero em vão o prometido aumento. Quando essa famigerada categoria se manifesta, se revolta, luta pela sua dignidade, vê, como represália, seus minguados salários descontados. Enfim, é isso o que vemos: discursos falsos, represália, perseguição, falta de respeito. O que podemos esperar desse governo? Fale a verdade, senhor governador.

Maria Melo
Por e-mail



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Como funcionam as salas modulares

A entrega das salas montadas pela empresa Polibox Espaços Modulares na Escola Nilson Bender será marcada por cerimônia oficial com representantes da Prefeitura e comunidade, apresentação dos alunos no projeto de Canto e Dança e de um *packet-show* com o músico Dentinho, do grupo Arueira. Como os estudantes da unidade estão em ritmo de férias, as novas salas só serão ocupadas a partir de agosto, com turmas das séries iniciais. As três salas da escola Joaquim Félix também entram em funcionamento depois das férias.

Serão 12 salas modulares entregues pela Prefeitura. A Escola Pauline Parucker, no Boehmerwald, vai receber duas salas, como medida para atender à demanda da região. "Lá não é a questão do intermediário. As

salas vão ampliar a capacidade de atendimento, considerando a nova demanda em função da chegada dos moradores do residencial Trentino", explicou Vanessa.

Cada sala de aula modularizada mede uma área total de 43,20 metros quadrados e é formada pela união de três módulos de 14,40 metros quadrados. As salas são equipadas com aparelho de ar condicionado de 18 mil BTUs, luminárias e tomadas. O custo total da licitação foi de R\$ 467.760 ou seja, cada uma das 12 salas saiu por R\$ 38.980. Um dos benefícios é que as salas podem ser transferidas para outras escolas, conforme a necessidade de uma ação emergencial. As unidades têm garantia de 30 anos, período em que a empresa contratada é responsável pela manutenção dos equipamentos.

SAIBA MAIS Turmas em turno intermediário

Ano	Alunos	Turmas	Escolas
1996	3.502	100	18
1997	5.383	158	25
1998	4.888	138	21
1999	5.559	161	20
2000	5.724	173	25
2001	6.032	195	31
2002	7.045	258	38
2003	4.928	187	28
2004	3.871	146	25
2005	4.294	162	27
2006	5.635	217	33
2007	4.675	181	26
2008	2.607	97	11
2009	1.954	75	9
2010	419	17	4
2011	562	23	4
2012	526	21	2*
2012	0	0	0**

* Janeiro, ** Julho

Municipalização da Monsenhor Scarzello

O futuro da Escola Estadual Monsenhor Sebastião Scarzello, no Itaum, vai ser discutido na próxima semana, quando a secretária municipal de Educação, Vanessa da Rosa, pretende se reunir com a gerente regional de Educação, Clarice Portella. Em debate, a proposta de municipalização da unidade, que é do interesse do Estado. Como o prédio está interditado pela Vigilância Sanitária desde 2011, a exigência do município é que, se a municipalização for acertada, a escola deve ser entregue já reformada.

A SDR (Secretaria de De-

envolvimento Regional) deve elaborar um projeto de reforma para avaliar os custos necessários, buscar a liberação dos recursos junto ao governo do Estado e começar as obras. A intenção da Gered (Gerência Regional de Educação) é tudo esteja acertado até o fim do ano para que, a partir de 2013, o município assumira a unidade. Para o município, a mudança ainda dependerá de uma avaliação criteriosa. "Não somos contra a municipalização, desde que haja planejamento", destacou a secretária municipal.